

Vice-governador participa do 19º Simpósio da Cafeicultura em Manhuaçu

Ter 17 março

O vice-governador de Minas Gerais, Antônio Andrade, participou nesta terça-feira (17/3) da abertura do 19º Simpósio sobre Cafeicultura das Matas de Minas, em Manhuaçu, Zona da Mata. O evento foi realizado no Parque de Exposições do município com o objetivo de apresentar tendências do mercado cafeeiro, difundir novas técnicas de cultivo, promover negócios e fortalecer a cafeicultura familiar. Coordenado pela Associação Comercial, Industrial e de Agronegócios de Manhuaçu (ACIAM), o encontro reuniu produtores, industriais, pesquisadores, consumidores e exportadores de café.

Também estiveram presentes no simpósio o [secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento](#), João Cruz, o secretário-geral da Governadoria Eduardo Serrano, os deputados estaduais João Magalhães, Celise Laviola e Bráulio Braz e o federal Mário Heringer, além do prefeito de Manhuaçu, Nailto Heringer, do presidente da ACIAM, André Farrath e de diversos prefeitos da região, vereadores e lideranças locais.

Durante a solenidade, o vice-governador Antônio Andrade destacou a força do café no Brasil e em Minas. “O Brasil produz quase metade do café do mundo, e Minas Gerais mais da metade do café do País. Sei da importância deste setor para o Estado, que será prioridade no nosso governo. Estaremos sempre ao lado dos produtores. A agricultura nunca foi tratada como prioridade no Estado, mas o nosso Governo irá fazê-lo”, assegurou.

Ex-ministro da Agricultura, Antônio Andrade ainda destacou a produção do café de Manhuaçu e da Zona da Mata. “A Zona da Mata é hoje a segunda região que mais produz café no Estado. Manhuaçu possui cerca de 90% da sua economia baseada no produto. Aqui, temos que destacar não só a sua qualidade, que é muito alta, mas também o seu alcance social. O setor absorve quase a totalidade da mão de obra do município”, completou.

Para o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, João Cruz, o mineiro deve ter orgulho do seu café. “O café é o segundo item na nossa pauta de exportação, perdendo apenas para a mineração. Por se tratar de um artigo renovável e não finito, poderá voltar a ser o primeiro produto da economia de Minas, desde que cuidemos da sustentabilidade da produção. No governo do Estado, ele será um dos produtos estratégicos. Podemos nos orgulhar da nossa produção”, concluiu.

Segundo o prefeito de Manhuaçu, Nailto Heringer, o simpósio irá fortalecer ainda mais o setor cafeeiro da região. “É o café que move a nossa economia, que gera emprego e renda na cidade. Queremos sair deste encontro ainda mais fortalecidos”, enfatizou. O presidente da ACIAM, André Farrath, também falou sobre a importância do evento. “É sempre importante receber em Manhuaçu os produtores e profissionais do café. Durante os 19 anos de realização do Simpósio, foi visível o crescimento do setor na região”, finalizou.

O 19º Simpósio sobre Cafeicultura das Matas de Minas em Manhuaçu vai até a próxima sexta-feira

(20/3). Na programação, estão previstas palestras e cursos técnicos para os participantes.